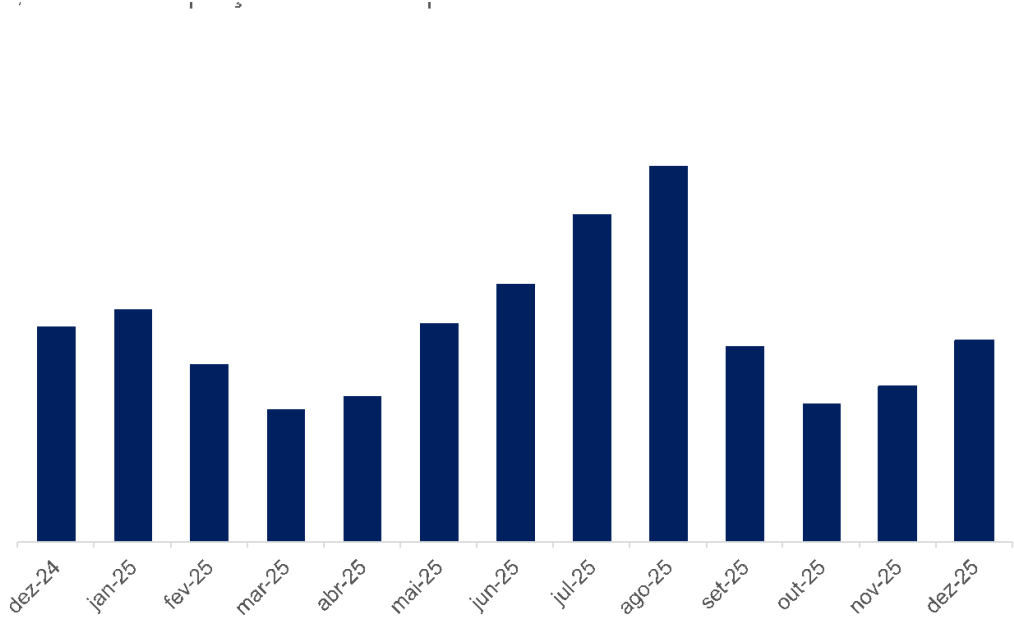


Varejo chega ao melhor período de vendas do ano apontando falta de mercadorias nas prateleiras e com dificuldades para equilibrar os estoques

Em dezembro, 22,7% das empresas declararam estar com estoques abaixo do adequado, o maior patamar da série histórica iniciada em 2011.

O Índice de Estoques registrou alta de 1,5% ao passar de 107,5 pontos em novembro para 109,2 em dezembro. Em relação ao mesmo mês do ano passado, o indicador que apura a adequação dos estoques do comércio varejista paulistano registrou queda de 0,5%. O índice é elaborado mensalmente pela FecomercioSP e a escala de pontuação varia de 0 (inadequação total) a 200 pontos (adequação total).



A alta do índice foi motivada pela queda na parcela de empresários que declararam estar com estoques acima do adequado, ou seja, com excesso de mercadorias nas prateleiras. Em dezembro, essa parcela atingiu 22,7%, recuo de 1,6 p.p. É o menor patamar desde junho de 2024 e, embora esse movimento já fosse esperado

	<u>Índice de Estoques - IE</u>	Dezembro
Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP		

considerando o melhor período de vendas para o setor, trata-se de uma boa notícia em uma conjuntura de juros altos em que estoques elevados significa dinheiro parado.

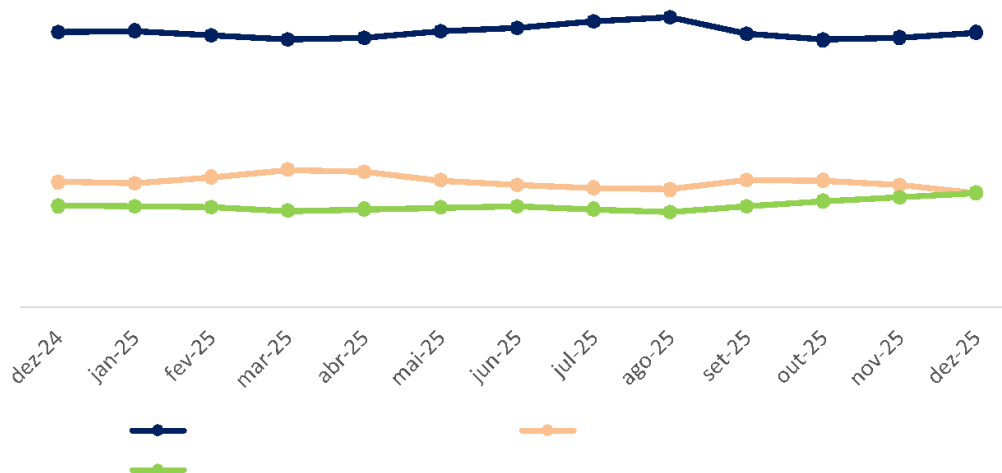
Entretanto, preocupa o fato de que a parcela de empresas que declararam estar com os estoques abaixo do adequado ter renovado a máxima histórica, marcando 22,7%, alta de 0,9 p.p. em relação a novembro e 2,6 p.p. acima do apurado em dezembro de 2024. Desde o ano passado essa variável tem se mantido acima da média histórica, indicando dificuldade dos empresários em repor os estoques e considerando outros dados conjunturais disponíveis, como os indicadores de inadimplência, muito provavelmente essa alta está relacionada à dificuldade de capital de giro e crédito junto aos fornecedores. É a primeira vez na história que o percentual de empresas com estoques abaixo do adequado se iguala ao de estoques acima do adequado

A parcela de empresas que declararam estar com estoques adequados registrou variação positiva de 0,9 p.p. ao passar de 53,6% em novembro para 54,5% em dezembro, e praticamente estável (-0,1 p.p.) em relação ao mesmo período do ano passado.

Índice de Estoques - IE

Dezembro

Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP



As últimas edições da pesquisa têm mostrado que o empresário do varejo está enfrentando muita dificuldade para equilibrar os estoques, justamente no último trimestre, que é o melhor período de vendas do ano. Embora o percentual de empresas com estoques elevados tenha caído, o que é uma boa notícia em um cenário de juros elevados, esse movimento já era esperado pela alta na demanda de fim de ano.

O que preocupa e chama a atenção, é que boa parte dos empresários do varejo estão chegando ao Natal desabastecidos, declarando falta de mercadorias nas prateleiras e ao avaliar variáveis como taxa de juros, inadimplência, pedidos de recuperação judicial etc. isso é consequência da dificuldade de administração de capital de giro e de crédito junto aos fornecedores.

Ainda que os dados de vendas indiquem crescimento, outros dados de mercado disponíveis, mostram que a realidade das empresas, principalmente as micro e pequenas é de extrema dificuldade. Faturamento é diferente de lucro e muitos

	<u>Índice de Estoques - IE</u>	Dezembro
Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP		

empresários estão com dificuldades para equilibrar as contas e manter a operação em funcionamento. Diante do cenário de desaceleração econômica, o ano de 2026 será desafiador.